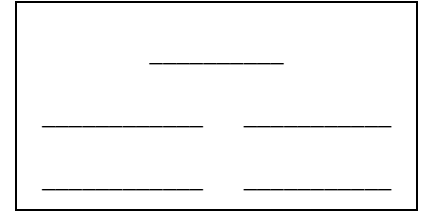




CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO



ACTA N.º 22/2002

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 30 / 10 / 2002

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

ANTÓNIO JOAQUIM VIEGAS DA SILVA

MARIA ANTÓNIA FONSECA FIGUEIRA SILVEIRO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 18 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 29 / 10 / 2002

NUMERÁRIO.....	850,81 €
C. G. D. - CONTA N.º 00345.430	386.903,25 €
C. G. D. - CONTA N.º 004293.431.....	35.525,26 €
BANCO P. & S. M - CONTA N.º 1204.9	131.751,51 €
C. C. A. M. G. I. / B. V. A. - CONTA N.º 40122579743	52.139,19 €
C. C. A. M. G. I. / B. V. A. - CONTA N.º 40122579668	- € -
B. T. A. - CONTA N.º 10814784.001	69.567,97 €
C. G. D. - CONTA N.º 004053.550	716,97 €
C. G. D. - CONTA N.º 004565.050	7.858,82 €
C. G. D. - CONTA N.º 004657.650	4.971,32 €
C. G. D. - CONTA N.º 004692.450	6.785,20 €
C. G. D. - CONTA N.º 004944.350	4.390,66 €
C. G. D. - CONTA N.º 004947.850	5.985,55 €
C. G. D. - CONTA N.º 004991.550	4.147,61 €
C. G. D. - CONTA N.º 005119.750	2.159,96 €
TOTAL DOS BANCOS	712.903,27 €
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	713.754,08 €
DOCUMENTOS	1.893,27 €
TOTAL DO MOVIMENTO DA TESOURARIA	715.647,35 €
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	641.209,73 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	72.544,35 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. -----

PRIMEIRO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número vinte e um referente à reunião ordinária realizada no dia quinze de Outubro corrente. -----

SEGUNDO PONTO) INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE DA CÂMARA – O senhor Presidente informou que no dia 18 de Outubro reuniu o Conselho Local de Educação tendo sido aprovado o Plano de Acção Educativa cujo tema de fundo é o Património. -----

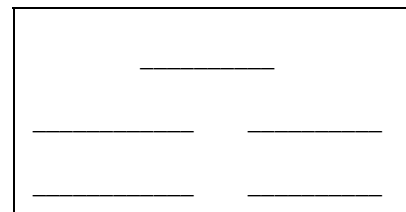
- O senhor Presidente informou também que no dia 21 de Outubro reuniu o Conselho de Administração da AMCAL tendo sido efectuada a adjudicação de quatro motoniveladoras para servir os municípios associados. -----

O senhor Presidente informou ainda que no dia 23 de Outubro foi realizada na Câmara uma reunião sobre o Centro de Saúde de Viana. As responsáveis pelo Centro tinham consigo um relatório da Inspeção Regional de Bombeiros dando conta do estado avançado de degradação do edificio e da possibilidade imediata de derrocada. Com base nesta informação, as responsáveis em causa transmitiram que queriam encerrar de imediato o Centro de Saúde e perguntaram se a Câmara poderia disponibilizar algum edificio para transferir provisoriamente os Serviços. A Câmara disse de imediato que não tinha qualquer edificio que pudesse disponibilizar para o efeito. A Santa Casa da Misericórdia de Viana, também representada nesta reunião disse que o edificio da Casa Pia, no rés-do-chão, talvez pudesse dar resposta à solicitação. Contudo, depois, veio a concluir-se que a utilização de parte do edificio da Casa Pia punha em causa e inviabilizava o objectivo que a Misericórdia tem para o imóvel. Com base nestas duas respostas negativas, as responsáveis pelo Centro de Saúde decidiram pelo encerramento imediato do mesmo, transferindo os Serviços para o Hospital. A consequência imediata desta decisão foi o terminar do internamento. Disse o senhor Presidente ter chamado a atenção para a necessidade urgente de serem realizadas obras no edificio do Hospital, que permitam o funcionamento dos Serviços com as condições minimas. As responsáveis presentes falaram num horizonte de 3 a 4 meses para a realização dessas obras de adaptação. Disse o senhor Presidente ter ficado satisfeito, embora mantendo algumas reservas, pelo facto da senhora Presidente do Conselho de Administração da A.R.S. se ter comprometido a considerar o Centro de Saúde de Viana como primeira prioridade. Disse o senhor Presidente que é justo realçar o seu



agrado pelo facto de ter sido esta a primeira vez que, por iniciativa da Saúde, se realizou uma reunião deste género. ----- O senhor Presidente também informou que no dia 24 de Outubro recebeu na Câmara o senhor Presidente da Câmara Municipal da Moita, tendo sido realizada a primeira reunião de preparação para a próxima Romaria a Cavallo. Foi feito um balanço da última iniciativa e ficou agendada uma próxima reunião para o dia 14 de Novembro, na Câmara Municipal da Moita, com a presença das Câmaras intervenientes, a Associação Equestre e as duas Paróquias. ----- O senhor Presidente informou ainda que na semana passada decorreu a Semana do Idoso com actividades diárias, tendo no dia 25 de Outubro sido efectuada uma visita às três Associações de Reformados do concelho. No dia 26 de Outubro foi realizado um almoço de encerramento desta Semana no salão dos Bombeiros ao qual se seguiu um espectáculo de revista no Cine-Teatro Vianense. -----

----- O senhor Presidente referiu também que no passado Sábado decorreu no Cine-Teatro Vianense uma iniciativa promovida pelo Núcleo Sportinguista “Os Leões de Viana”. ----- Referiu ainda que no dia 27 de Outubro esteve presente o senhor Vereador Fadista no almoço do Motoclube de Aguiar e que no dia 28 de Outubro decorreu em Arraiolos uma Assembleia Distrital extraordinária. O senhor Vereador Penetra, que participou nesta reunião, referiu que os 13 municípios presentes aprovaram um documento de contestação ao Orçamento de Estado para 2003, documento esse que será brevemente distribuído à população para conhecimento. ----- O senhor Presidente deu conhecimento da sua intenção de solicitar a uma empresa que elaborou um projecto no âmbito da Informação que o possa apresentar a toda a Vereação e também ao senhor Presidente da Assembleia Municipal. Disse que tem sido preocupação desta Câmara o tentar afinar os mecanismos de informação no sentido da sua eficácia e celeridade e neste contexto parece-lhe que o projecto que conhece responde bem. Trata-se de um serviço de informação via telefone com mais algumas valências que a empresa explicará nessa apresentação que pretende que seja feita. ----- O senhor Presidente referiu-se por fim a um assunto que neste momento está muito presente e que se relaciona com o Orçamento de Estado para 2003, designadamente com a impossibilidade de recurso ao crédito por parte dos municípios. Disse que a esta data, em condições normais, se estariam já a delinear os concursos que se haveriam de lançar. Disse que mesmo para obras com financiamento, há sempre uma parte de capitais próprios que a Câmara tem que garantir e por esse motivo haveria já que perspectivar os pedidos de empréstimos necessários. Com o quadro que agora se apresenta



e já para 2003 há objectivos que não se poderão concretizar. Internamente há que apurar os números concretos e divulgar à população o que estava previsto fazer, o que vai efectivamente ser feito e os motivos pelos quais algumas coisas não se fazem. Essa divulgação, antes de ser pública, será feita aos trabalhadores da Câmara, em reunião já habitual em Novembro de cada ano. Por parte da senhora Vereadora Maria Antónia foi manifestada inteira disponibilidade dos Vereadores do Partido Socialista para integrarem qualquer iniciativa de divulgação pública de informação. -----

TERCEIRO PONTO) CONHECIMENTO DOS DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIA SUBDELEGADA EM MATÉRIA DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA – A Câmara tomou conhecimento da relação dos despachos proferidos pelo senhor Vereador João Penetra no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

QUARTO PONTO) APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA - A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

QUINTO PONTO) PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS POR PARTE DA FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALCÁCOVAS – A Câmara deliberou com quatro votos favoráveis isentar a Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas do pagamento de taxas devidas pela concessão do alvará de utilização de um prédio para Centro de Recursos Educativos. Não esteve presente o senhor Vereador Penetra, por impedimento, dada a sua qualidade de Director do Centro Social e Paroquial. -----

SEXTO PONTO) COMPARTICIPAÇÃO MENSAL PARA A AMCAL, RELATIVA AO ANO DE 2002 – A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a transferência para a AMCAL das participações relativas ao ano de 2002, no montante de 1.646 euros mensais. -----

SÉTIMO PONTO) COMPARTICIPAÇÃO MENSAL PARA A AMCAL, RELATIVA AO ANO DE 2003 – A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a transferência para a AMCAL das participações relativas ao ano de 2003, no montante de 2.500 euros mensais. -----

OITAVO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS NO ÂMBITO DA ACCÃO SOCIAL ESCOLAR – Com os votos contra dos senhores Vereadores Maria Antónia e António Silva foi aprovada a atribuição de subsídios no âmbito da Acção Social Escolar, com



base em listagem proveniente da Divisão de Acção Sócio-Educativa. O motivo dos votos contra prende-se com a falta de fiabilidade dos elementos que servem de base à atribuição e que a Câmara tem que tomar como bons. -----

A Câmara deliberou, com idêntica votação, alterar o escalão do subsidio de almoço anteriormente atribuido ao aluno do Jardim de Infância de Alcáçovas – António João Oliveira Roque, dado que por lapso dos Serviços ficou colocado no primeiro escalão quando deveria ter ficado no segundo.

NONO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À PARÓQUIA DE ALCÁCOVAS (ILUMINAÇÃO ARTISTICA DA IGREJA MATRIZ) – A Câmara deliberou por unânimidade atribuir à Paróquia de Alcáçovas um subsidio de 30.070 euros, para iluminação artistica da Igreja Matriz. -----

DÉCIMO PONTO) PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO À ASSOCIAÇÃO “TERRA MÃE” (NOITE DE FADOS) – A Câmara deliberou, com quatro votos favoráveis, atribuir à Associação “Terra Mãe” um subsidio de 550 euros, com destino à realização de uma noite de fados, a realizar no dia 30 de Novembro. Não esteve presente o senhor Vereador Penetra, por impedimento. -----

Presença de público – Esteve presente o senhor Honorato Figueiredo que perguntou se a Câmara já havia tido alguma intervenção no alargamento da azinhaga de que falou numa reunião anterior. Pelo senhor Vereador Penetra foi-lhe dito que o Fiscal já se deslocou ao local e já se concluiu que não se trata de uma azinhaga mas sim de uma servidão. Assim, a intervenção da Câmara apenas pode ser no sentido de tentar que o proprietário da mesma, amigavelmente, possa facilitar a passagem à propriedade em causa. Em caso de litigio, a Câmara não é a entidade competente para resolver. -----

Esteve também presente o senhor Francisco Relvas Vitor para se informar sobre o processo de licenciamento do seu anexo que, em sua opinião, está conforme o que foi aprovado. Pedido o processo aos Serviços foi-lhe explicado que o deferimento foi condicionado ao escoamento das águas para dentro do próprio lote. O munícipe disse que não interpretou assim, pelo que fez um algeroz, tendo deixado o telhado a escoar para as traseiras. Ficou a perceber agora que a intenção do deferimento condicionado era precisamente a de não deixar construir o telhado como se encontra. -----

-- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas tendo a minuta desta acta sido aprovada por unânimidade no final da reunião. -----

Eu,

, Chefe da D.A.F, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,